

GIRAMUNDO

Jornal Giramundo, nº 13, Ano 05- Março de 2005



Um outro mundo para as crianças

**Chegou a vez dos municípios contribuírem
para melhorar a vida dos jovens no semi-árido**

**Diagnóstico identifica
melhoras nas famílias
do PETI. Pg 3**

**Campanha promove
fiscalização das
contas públicas. Pg 6**

**Dia da Mulher
movimenta
a região. Pg 7**

EDITORIAL

Olá leitor/a especial

Estamos de volta com mais uma edição do **Giramundo** e desta vez temos muitas novidades para você. Em todo o semi-árido brasileiro, os problemas das crianças e dos adolescentes agravam-se na zona rural. De acordo com o estudo *Crianças e Adolescentes no Semi-árido Brasileiro*, publicado em 2003 pelo UNICEF, 88% das famílias vivem com renda per capita de menos de meio salário mínimo. O **Giramundo** traz para você informações sobre o pacto **Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-árido**, que é um esforço conjunto do UNICEF, dos governos e da sociedade civil para colocar a infância e a adolescência no centro da agenda política dos estados e municípios do Nordeste.

E tem mais: a partir desta edição, o **Giramundo** tem um novo parceiro, o Instituto Simões Filho, do jornal A Tarde, que vai dobrar o número de exemplares e fazer com que o **Gira** possa girar com maior abrangência na região. Sem contar que os educadores do Baú e da Jornada terão um número maior de exemplares na sala de aula. Além disso, eles vão ser capacitados especialmente para usar jornais e outros meios nas suas atividades educativas.

As mulheres também ocuparam seus espaços e não só no seu dia, o Dia Internacional da Mulher, que é celebrado em 8 de março. Mobilizações, debates e muitas reivindicações marcaram esta data em Feira de Santana e na região. Confira a cobertura na página 7.

São muitas novidades para você! Então, pegue logo o seu exemplar e garanta a sua participação na nossa campanha, que está sendo lançada nesta edição! Não esqueça, no **Giramundo** você pode participar dando as suas sugestões e usando a sua criatividade.

Boa leitura para todos/as!



1ª Feira Regional das Águas em Valente

O município de Valente sediou, no dia 21 de março, a **1ª Feira Regional das Águas**, que foi promovida pela Rede de Rurais. O evento apresentou experiências e tecnologias para a captação e o armazenamento da água. A ideia foi mostrar para agricultores e agricultoras familiares as mais diversas possibilidades de captar, armazenar e tratar água para o consumo humano e a produção agrícola. Uma das técnicas expostas durante a Feira foi uma bomba manual que serve para retirar água da cisterna e evita que ela seja contaminada. Durante a **Semana das Águas** em Valente, também houve palestras nas escolas e na sede da APAEB. Segundo Aldo Araújo, integrante da Rede de Rurais, o trabalho educativo para o armazenamento adequado e a utilização correta da água é feito no dia-a-dia com os agricultores.

Região discute cadeia produtiva do sisal

No dia 18 de março, mais de 200 agricultores e agricultoras familiares estiveram reunidos com representantes dos governos federal e estadual para discutir a cadeia produtiva do sisal. O evento, promovido pelo Conselho Regional de



A produção do sisal vai contar com apoio do Governo Federal.

Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Sisaleira (CODES), teve como objetivo discutir a reativação do plantio do sisal, além de questões ligadas à comercialização, industrialização e assistência técnica. “Este foi um momento ímpar, a região nunca havia discutido diretamente com os governos a situação da cadeia produtiva do sisal, que ainda é a maior fonte de renda da nossa região”, afirma o presidente do CODES, Urbano Carvalho. Para Ana Lúcia, representante do governo federal e coordenadora do grupo técnico ministerial do sisal, a Região Sisaleira tem se destacado nas suas ações e discussões. Segundo ela, o governo federal está pronto para apoiar a cadeia produtiva do sisal.

Sociedade Civil discute o PETI

No dia 30 de março aconteceu em Conceição do Coité o **Fórum da Sociedade Civil do PETI**. Representantes de diversos segmentos da Região Sisaleira estiveram reunidos e debateram a atuação do Programa para o ano 2005, além de avaliar a participação da sociedade civil na fiscalização e atuação dentro dos grupos gestores

Jovem Comunicador recebe título Jornalista Nota Dez

Em uma pesquisa realizada pela empresa de pesquisa OPINIÃO, o jovem comunicador e integrante da Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura



Valmir Barreto (à direita) e Renildo Carvalho fazem comunicação no município de Araci.

(AMAC), Valmir Barreto, do município de Araci, foi titulado **Jornalista Araciense Nota Dez**. Comentando a homenagem, Valmir afirma que o sucesso do trabalho realizado no município só foi possível graças à contribuição de Renildo Carvalho, outro integrante da AMAC, que atua junto com ele no município. “É o reconhecimento de um trabalho conjunto, pois acredito que sozinho não teria realizado tudo isso”, afirma Valmir.

ESPAÇO DO LEITOR

Este espaço é todo seu

Olá galerinha! O **Giramundo**, pensando em você, lançou uma campanha: **Participe conosco!** Como? É só usar a sua criatividade e mandar pra gente desenhos, poesias e outras provas da sua criatividade. Nesta campanha, vamos escolher os melhores trabalhos que serão destacados nas próximas edições do **Gira** e vão circular por todo o **Mundo**. Capriche na sua criatividade! E não é só isso - você concorrerá também a uma linda camisa exclusiva do **Giramundo**. E você, educador(a), estimule a garotada da sua jornada ou da sua escola a participar!

* Escreva para nós, mande sua carta para: **Giramundo** (Movimento de Organização Comunitária - MOC) Rua Pontal, 61 - Cruzeiro CEP: 44.017-170 Feira de Santana - Bahia / **Giramundo** (Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura - AMAC) Rua Antônio Militão Rodrigues s/n CEP: 48.750-000 Retirolândia - Bahia

GIRAMUNDO

Realização: Movimento de Organização Comunitária
Coordenação: Programa de Comunicação do MOC
Edição e revisão: Marcondes Araújo (DRT - 206 .L2)
Reportagens: Agência de Mandacaru de Comunicação e Cultura
Fotos: Programa de Comunicação do MOC
Diagramação&Design: Karime Salomão

Apoio: UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e Instituto Simões Filho / A Tarde

Agência Mandacaru de Comunicação e Cultura:

Camila Oliveira, Deise Moraes, José Ilton Andrade, João Netto, Luiz Paulo, Monalisa Lopes, Robson Santos, Rivani Oliveira, Reijane Medrado, Renildo Carvalho, Sebastiana Eni e Valmir Barreto.

Fale Conosco: MOC - Movimento de Organização Comunitária

Rua Pontal 61, Cruzeiro CEP: 44.017-170 Feira de Santana/Ba, tel: (75) 3221.1393 fax: (75) 3221.1604 e-mail: comunica@moc.org.br site: www.moc.org.br

Valeu a luta: Educadores do PETI conquistam o contrato do REDA

Há muito tempo, os educadores do *Programa de Erradicação do Trabalho Infantil* (PETI) vêm lutando por melhores salários. Por vezes sozinhos, em outras oportunidades com seus sindicatos e outras organizações. Esta luta contou com apoio forte da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI) e da Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social (SETRAS). No final do ano passado, eles finalmente receberam uma resposta positiva. A situação foi definida e agora eles estão sendo contratados via o Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Com isso, a situação dos monitores já está definida e eles passarão a receber um salário melhor. Espera-se também uma grande melhoria do trabalho nas Jornadas.

Os monitores são os responsáveis pela parte

educacional do PETI, atuando nas Jornadas Ampliadas, com reforço escolar, dimensões lúdicas, leitura, arte e outras ações. Isso começa a mudar a vida das famílias contempladas, além de revelar talentos, crianças que com atividades culturais estão valorizando a cultura regional.

O monitor Sílvio Soares está otimista: “Agora, com a valorização da nossa colaboração e a renovação da maioria dos grupos gestores nos municípios contemplados pelo programa, apostamos que o PETI vai dar um grande salto. Como o programa depende de cada cidadão e cidadã e também dos gestores municipais para obter sucesso, é necessário que todos abracem a causa maior que é de lutar contra o trabalho infantil.”

Por José Ilton Andrade

Marco Zero aponta mudanças para melhor

No início de 2004, os Agentes de Família realizaram um diagnóstico com 3.500 famílias atendidas pelo PETI em 20 municípios da Região Sisaleira, Vale do Jacuípe e Piemonte. Este diagnóstico, intitulado *Marco Zero*, trazia informações específicas sobre a situação das famílias no que diz respeito à geração de renda, água, situação domiciliar, acesso a crédito, dentre outras.

Em apenas um ano a situação já apresenta melhoras. Dados apontam que cresceu o número de famílias com acesso ao crédito. Do total das 3.500 famílias pesquisadas, 831 obtiveram financiamentos. Destas famílias, 15% tiveram acesso ao crédito via Banco do Brasil, 32% via Banco do Nordeste, 42% via cooperativas de crédito e 11% via outros bancos. Estes recursos foram usados pelas famílias para melhoria da propriedade, compras de animais, equipamentos para o trabalho de campo e na produção, possibilitando assim uma vida melhor no campo. Mesmo assim, 52% das famílias ainda vivem com uma renda per capita mensal equivalente a meio salário mínimo. Vale ressaltar ainda que 49% dos recursos utilizados pelas famílias para realizarem as reformas domiciliares têm como fonte a bolsa que

recebem por seus filhos estarem no PETI.

Um dado importante é a utilização da água: das 3.500 entrevistadas, 2.784 têm acesso a água, sendo que 10% delas a obtêm no açude, 29% captam a água da chuva em cisternas e 25% em barris, enquanto somente 26% dispõem de água encanada. Outros 10% das famílias têm acesso à água em outras fontes.

“Foi um trabalho realizado com muito esforço pelos Agentes de Família e que já aponta resultados interessantes”, afirma a coordenadora do Sub-Programa Criança e Adolescente do MOC, Eliana Carneiro. A ideia é sistematizar os resultados em uma cartilha que possa ser trabalhada junto às famílias pelos agentes. Simplicia Carneiro, coordenadora dos Agentes de Famílias do município de Nova

Fátima, comenta que “o interessante é ver as famílias mobilizadas, buscando soluções para os seus próprios problemas”.

Os resultados do diagnóstico também serão apresentados na Regional do PETI, que acontece no dia 14 de abril em Conceição do Coité.

Por Nayara Silva

PETI

Novos gestores serão capacitados

Entre os dias 4 e 8 de abril, todos os membros dos grupos gestores (comissões responsáveis pelo gerenciamento do PETI nos municípios) serão capacitados. As capacitações acontecem de quatro em quatro anos após as eleições municipais. Em alguns municípios, os grupos gestores sofreram modificações, segundo Eliana Carneiro, coordenadora do Sub-Programa Criança e Adolescente no MOC. “A capacitação será um momento em que os gestores poderão conhecer melhor o funcionamento do Programa, além de debaterem a qualidade da educação nas jornadas ampliadas e buscarem alternativas concretas para o bom funcionamento do PETI”, disse. Os grupos serão capacitados pela Comissão Estadual do PETI (COMPETI), Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (SETRAS) e o MOC e serão divididas em seis grupos.

Encontro em Conceição do Coité discutirá mudanças feitas no PETI

No dia 14 de abril, acontece em Conceição do Coité o Encontro Regional do PETI. O evento contará com a presença de representantes dos 99 municípios atendidos pelo programa no Estado da Bahia e será a primeira atividade realizada em conjunto neste ano. O objetivo é discutir a Política Nacional de Assistência Social, levando em consideração a inclusão do PETI dentro dessa política de esfera nacional. A partir de 2005, as famílias contempladas pelo Programa receberão o recurso mensalmente via o Programa Bolsa Família, do Governo Federal. Segundo Eliana Carneiro, coordenadora do Sub-Programa Criança e Adolescente do MOC, o Governo Federal estará disponibilizando mais verbas para o investimento nas Jornadas Ampliadas, garantindo assim uma melhoria na educação. Além disso, também estão sendo pensadas formas para interferir na melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas pelo PETI.

Faltam verbas para as Jornadas em Coité

A situação das Jornadas Ampliadas de Conceição do Coité está complicada. A esta altura todas estão paralisadas por falta de verbas. No início do ano, foram repassados recursos do ano passado, mas para o funcionamento em 2005 não se têm recursos disponibilizados. Com a situação financeira regularizada, a previsão é que as Jornadas voltem a funcionar ainda em março.



Crianças e adolescentes no semi-árido: um outro mundo é possível

Um grande evento às margens do Rio São Francisco nos dias 6 e 7 de abril de 2005 vai marcar o lançamento da campanha *Um mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-árido*. Na ocasião, o UNICEF vai lançar o selo *Município Aprovado*, que visa estimular os quase 1.500 municípios do semi-árido a melhorarem, nos próximos dois anos, os índices sociais que afetam diretamente a vida das crianças e adolescentes.

O selo é um dos instrumentos do pacto que envolve UNICEF, Governo

Federal e os governos estaduais dos nove estados do Nordeste e também Minas Gerais, com o objetivo de promover os direitos dos 10,9 milhões de meninos e meninas que vivem na região. Agora, o desafio é convencer os prefeitos a abraçar esta iniciativa e empreender medidas concretas a favor dos jovens nos seus municípios.

O evento de lançamento acontecerá simultaneamente nas cidades de Juazeiro e Petrolina, bem no centro do semi-árido brasileiro, e contará, no segundo dia, com shows de artistas de repercussão nacional, regional e local, como Patrícia Pilar, Elba Ramalho, Lenine, Geraldo Azevedo, Zé Ramalho, Fagner, a Banda de Pifanos de Caruaru e um coral de 170 crianças, que se apresentarão em um dos três palcos montados em Juazeiro, Petrolina e na Ilha do Fogo, no meio do rio São Francisco. Nos dois dias do evento haverá oficinas com crianças, jovens e adultos e uma feira de experiências de Convivência com o Semi-árido. No Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro, serão realizados diferentes espaços de diálogo e intercâmbio entre jovens e entidades que atuam com a juventude.

Por Deise Moraes e João Netto

Direito à dignidade

Nos espaços de juventude do evento em Juazeiro serão tratadas questões que afetam a maioria dos jovens, como o desemprego, o preconceito racial, a exploração sexual, a evasão escolar, o envolvimento com uso ou tráfico de drogas, a gravidez precoce, as doenças sexualmente transmissíveis, a necessidade de consumo induzida pela grande mídia, o esvaziamento da capacidade de pensamento produzido pelos diversos espaços de formação e os diferentes tipos de violência – questões que perpassam a vida da juventude desde as favelas dos grandes centros urbanos até o sertão. Pensar sobre elas e poder interferir nelas pode significar uma conquista pelo direito à dignidade e à diferença no exercício da cidadania.

Dá a importância de promover um debate sobre o

Os desafios dos municípios no semi-árido brasileiro

Analisando a situação de crianças e adolescentes do semi-árido brasileiro, um relatório recém-lançado pelo Unicef indica que a desnutrição e a mortalidade infantil estão entre os principais empecilhos para o futuro da região. Confira os principais resultados do estudo, baseados em dados do Ministério da Saúde e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2003:

- em **95%** dos 1.444 municípios analisados, a taxa de mortalidade infantil é superior à média nacional (36,1 por mil habitantes)
- a desnutrição atinge **10%** das crianças de até dois anos em **um terço** das cidades
- em **426** municípios, **75%** das gestantes realizam menos de quatro consultas pré-natal, o que põe em risco a vida da criança
- **75%** das crianças e adolescentes do semi-árido vivem em famílias com renda per capita

inferior a meio salário mínimo

- Cerca de **350.000** crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos estão fora da escola
- Mais de **390.000** adolescentes (43% do total) são analfabetos
- **Uma** a cada seis crianças de 10 a 15 anos trabalha.

MOC e UNICEF: destaques da parceria em 2005

Na parceria do MOC com o UNICEF, este ano terá destaque a mobilização da sociedade civil para conseguir o engajamento das prefeituras da Região Sisaleira no pacto *Um Mundo pelas Crianças e Adolescentes do Semi-Árido*. O objetivo é conseguir um número expressivo de municípios inscritos e comprometidos com o pacto, o que, a cabo de dois anos, após análise dos indicadores sociais, vai permitir definir quais dos gestores municipais empreenderam melhorias significativas para as crianças e adolescentes do seu município, alcançando assim o direito de receber o selo UNICEF *Município Aprovado*.

Outros destaques da parceria são ações voltadas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e da gravidez precoce, o fortalecimento dos conselhos tutelares e dos conselhos da criança e do adolescente nos municípios, e a continuação do trabalho de capacitação e assessoria nas áreas de educação do campo, juventude, famílias e comunicação.



O selo UNICEF Município Aprovado será lançado no dia 6 de Abril em Juazeiro.



MOC ganha reforço nas ações educativas

Este ano o MOC contará com uma nova parceria para a realização das suas atividades nas áreas de educação e comunicação. O Instituto Simões Filho do jornal A Tarde e o UNICEF pretendem, junto com o MOC, viabilizar o uso da comunicação como instrumento pedagógico na melhoria da educação do campo no semi-árido da Bahia. A proposta prevê a inserção de temáticas relacionadas ao uso educativo da comunicação, durante os encontros de capacitação de cerca de 80 coordenadores das Jornadas Ampliadas e do Baú de Leitura. A idéia é que os coordenadores, por

sua vez, disseminem esses conhecimentos para os monitores e educadores-leitores.

As atividades edu-comunicativas servirão para fomentar e qualificar o uso de jornais, murais, programas de rádio, entre outros, pelos educadores das Jornadas Ampliadas e do Baú de Leitura em mais de 40 municípios de todo o Estado. Espera-se disseminar a importância de refletir os meios de comunicação como instrumentos pedagógicos para a melhoria da qualidade da educação no campo e incentivar uma postura mais autônoma e crítica frente à mídia entre crianças e adolescentes.

Etelvina Costa, assessora de projetos especiais do Instituto Simões Filho, afirma que o MOC foi escolhido como parceiro neste processo pelo bom trabalho que vem desenvolvendo na região, e diz ainda que o jornal A Tarde tem interesse em dar visibilidade a essas ações.

A parceria com o jornal também permite dobrar a tiragem do *Giramundo*. A partir desta edição o informativo passa de 5.000 para 10.000 exemplares, que circularão na Região Sisaleira e principalmente entre os jovens e educadores.

Por Monalisa Lopes

De olho nas contas públicas: quem não deve não teme

Este é o nome da campanha que vai alcançar todos os municípios da Bahia com o objetivo de divulgar e estimular os cidadãos a fiscalizarem as contas públicas das prefeituras e câmaras de vereadores. O direito é garantido pela Constituição Federal, que estabelece que todas as contas do ano anterior devem estar disponíveis ao público durante 60 dias nas câmaras municipais. Na Bahia, este prazo termina no dia 15 de junho, data limite para que as contas sejam enviadas ao Tribunal de Contas dos Municípios.

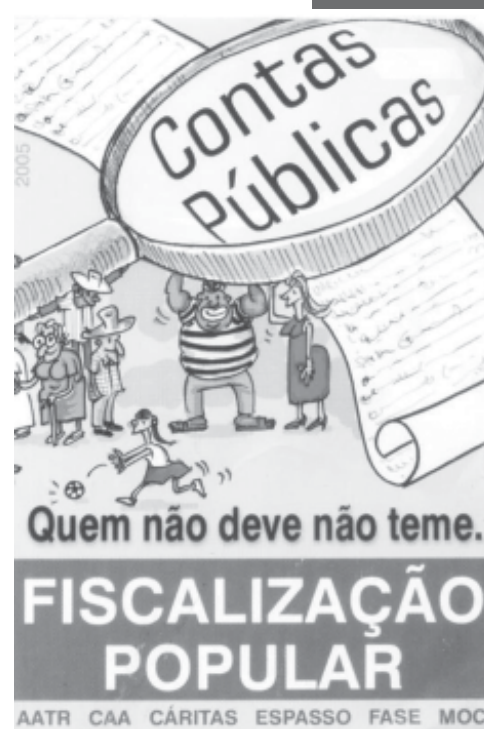
A campanha *Quem não deve não teme* inspira-se sobretudo na trajetória do saudoso professor Elenaldo Teixeira, que deixou uma grande contribuição para o exercício da cidadania através do controle social das políticas públicas, e, nesta linha, incentivou o trabalho de muitas organizações civis no estado, inclusive o MOC. A iniciativa nasce de um acúmulo de experiências das entidades promotoras em suas respectivas áreas de atuação e do reconhecimento dos inúmeros desafios ainda colocados para mudanças mais significativas no cenário baiano, onde os 417 municípios continuam enfrentando grandes problemas sociais.

Esses problemas são agravados mais ainda pela má aplicação de recursos públicos, pela falta de planejamento das ações municipais, pela corrupção de prefeitos, pelo desvio de finalidade de políticas públicas e pela cultura autoritária.

Segundo a advogada Juliana Neves, da

Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia (AATR), a estratégia principal, baseada na experiência da Força Tarefa Popular, no Piauí, é de enviar a Petição da Cidadania Ativa para todos os promotores do Estado da Bahia, assim como fazer sua entrega simbólica ao Procurador Geral de Justiça, objetivando garantir o acesso dos cidadãos e entidades às contas públicas municipais.

Quem Não Deve Não Teme é uma iniciativa conjunta da Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia (AATR), da Cáritas Brasileira/Regional Nordeste 3, do Centro de Assessoria do Assuruá (CAA), do Espaço de Participação Social, da Federação dos Órgãos para a Assistência Social e Educacional (FASE)/Regional de Itabuna e do MOC.



Por Nayara Silva

Os objetivos da campanha

- articular e mobilizar a sociedade civil local e Ministério Público Estadual e Federal para a fiscalização das contas públicas municipais
- informar sobre o direito de fiscalização e contribuir para o acesso irrestrito de contas públicas
- mobilizar as entidades e cidadãos numa atuação em rede na fiscalização de contas nos meses de abril e maio
- exigir do Ministério Público a garantia do direito de acesso às contas públicas pelo cidadão
- motivar e engajar cidadãos e entidades no estudo e atuação na temática de políticas públicas.

Semana da Mulher

Mobilizações intensas em torno do Dia Internacional da Mulher



Muita animação marcou a Semana da Mulher em Feira de Santana.

No Dia Internacional da Mulher os movimentos de mulheres espalhados pelo mundo inteiro já podem apontar para algumas conquistas que merecem ser comemoradas. Hoje, elas são maioria na população, conquistaram o direito de votar e serem votadas para cargos públicos, são maioria nas faculdades e ocupam uma parcela significativa do mercado de trabalho.

Mas, para Maria Madalena, coordenadora regional do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Região Sisaleira, todos esses avanços tiveram seu preço: “Muitas mulheres guerreiras, como aquelas operárias que há 148 anos morreram barbaramente queimadas, por cobrarem dos seus patrões melhores condições de trabalho”, lembra Madalena. De lá para cá, a luta por dias melhores não parou. Por causa da morte das operárias, fato acontecido em Nova Iorque, o 8 de março foi dedicado às mulheres e ficou conhecido como o **Dia Internacional da Mulher**. Neste dia o mundo inteiro pára para homenageá-las.

Ações concretas

Em Feira de Santana, uma passeata no dia 8 abriu a 1ª Semana das Mulheres e o 2º Simpósio Feirense para Estudos de Gênero, que se estendeu até o dia 11, com debates, palestras, oficinas e atividades culturais, no campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Segundo Maria Madalena, o evento ajudou a consolidar documentos importantes

para as mulheres. Ela conta que foi entregue ao superintendente do Serviço de Atendimento ao Cidadão Móvel (SAC-Móvel) uma pasta contendo a problemática de muitas companheiras que ainda não têm documentos pessoais, como carteira de identidade e registro civil. À EBDA de Feira de Santana foram entregues documentos relatando a dificuldade de acesso ao crédito e ao acompanhamento técnico. Para Márcia Dias, 16 anos, da cidade de Inhambupe/BA, o evento foi marcante. Sorridente e esbanjando sensatez, ela conta que “as discussões me ajudaram a descobrir coisas novas, além de ter servido para projetar o universo feminino para os próximos anos em nossa região”. Hilda Pereira Vitória, 43 anos, secretária da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana, fala desse mesmo futuro: “Eventos como este vão resultar em ações concretas para nós”.

Durante a Semana das Mulheres também foi realizada a 1ª Feira de Empreendedoras da Agricultura Familiar. Natália Pereira de Jesus, 42 anos, de Maria Quitéria, distrito de Feira de Santana, gostou da experiência de mostrar os produtos. “Gostei da oportunidade de mostrar para o mercado capitalista que produtos da agricultura familiar são bons e saudáveis”.

Renildo Carvalho



O acesso a documentos foi um dos direitos reivindicados pelas mulheres.

8 de Março movimentou a Região do Sisal e o Vale do Jacuípe

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em diversos municípios da Região do Sisal e Vale do Jacuípe. Mulheres reivindicando seus direitos e deveres, discutindo sobre acesso a crédito e uma diversidade de outros assuntos marcaram as comemorações.

Valente

Em Valente, as mulheres organizaram um seminário sobre recursos hídricos e crédito para as mulheres. O evento aconteceu na Casa da Cultura e reuniu mulheres de todo o município. O 8 de março é feriado municipal em Valente.

Retirolândia e Tucano

Também em Retirolândia o Dia Internacional da Mulher é feriado municipal. Comemorado em grande estilo, o evento reuniu mulheres das comunidades rurais na sede do município. Já em Tucano, a festa foi no

dia 21 de março, com a comemoração do aniversário do município. Durante o evento, o Coletivo de Mulheres do Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) montou um estande com produtos da agricultura familiar.

Araci

Apresentações culturais e uma passeata marcaram as homenagens ao dia Internacional da Mulher no município de Araci. Participaram crianças, adolescentes e professores do colégio particular Interativo, além da sociedade civil, que mobilizou todo município para dar a devida importância ao 8 de Março. Caras pintadas, faixas e gritos chamaram a atenção de quem passava pelas ruas da cidade.

Conceição do Coité

Em Conceição do Coité, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado em uma articulação

conjunta de mulheres das principais organizações da cidade. As manifestações foram iniciadas com uma concentração em frente à Câmara de Vereadores. Depois as mulheres participaram da sessão do Legislativo, fazendo uso da tribuna livre para falar sobre a situação da mulher no município, a necessidade da construção de cisternas e a importância da Delegacia da Mulher para a cidade. Em seguida, realizaram uma passeata pelas principais ruas da cidade, que terminou em outra concentração na Praça do Mercado. Para Maria Eliana, secretária da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Coité, os vereadores não estão sensibilizados para a questão da inclusão social da mulher: “Nós quase ficamos sem o espaço na Câmara, onde pedimos cinco vagas. O presidente negou, dizendo que não podia um assunto só tomar todo o tempo. Como fizemos pressão, conseguimos três vagas.”

Participação da Criançada

Estamos de volta com mais uma edição do *Giramundo* e queremos convidar todos a participarem nessa construção, principalmente a “garotada”. Não deixe o tempo passar sem que você possa aproveitá-lo. Só se é criança uma vez e não é possível recuperar um dia perdido. Portanto, você que é criança, adolescente ou até mesmo adulto, não deixe de participar do *Giramundo* mandando sua poesia, texto, desenho, enfim, o que você quiser publicar. O *Giramundo* tem esse espaço reservado especialmente para vocês.

Confira a Voz da Criançada

Olá, leitores do *Giramundo*, em especial as crianças do PETI!

Agradecemos pela participação de vocês por mandarem seus trabalhos para nós. Essa é a primeira edição do ano e gostaríamos que vocês continuassem mandando suas contribuições para as próximas edições do *Gira*. Mandem para a gente os seus trabalhos, a sua arte - a gente vai publicar com todo carinho pois este aqui é o espaço para as crianças. Os monitores aprovaram e gostam muito, porque estimula a criança a criar histórias, poesias, desenhos... A monitora Reijane Mota acha bacana o jornal e sugere que “no *Gira* poderiam vir datas comemorativas, dinâmicas e atividades em grupo, atividades que as crianças pudessem fazer em casa”.

As crianças também gostam dessa idéia de trabalhar fora da sala de aula. Irlane Araújo, de 14 anos, lembra do Dia da Comunicação na escola: “Naquele dia eu me soltei, é bom quando tem uma coisa fora da sala”.

Outro monitor de Conceição do Coité, Antonio Sergio Pastor, acha interessante ficar sabendo o que os outros monitores de outras cidades estão fazendo: “Poderiam ser publicadas brincadeiras e formas criativas para trabalhar com as crianças na sala de aula”. Então, monitores, incentivem as crianças a produzir poesias, histórias, músicas, e mandem a produção para o *Gira*!

Por Luis Paulo

Um violão e a vontade de mudança

No município de Araci, um monitor da *Jornada Ampliada* está despertando o amor pela música nas pessoas. O projeto musical é desenvolvido pelo professor de música Everaldo Araújo, com grande repercussão entre a população do município. Com aulas de canto e violão, o projeto está fazendo com que as crianças e adolescentes despertem o interesse pela música, arte e cultura local e regional. As aulas sempre acontecem durante o dia inteiro na sede do Centro Cultural, onde cerca de 50 crianças aprendem noções práticas e teóricas da música.

Um resultado deste projeto é a gravação de um CD com a participação de doze crianças e adolescentes. Na vida de Amauri Santos, o PETI mudou muita coisa, principalmente o que ele pensa em ser quando crescer. “Agora penso em seguir a carreira musical. Devo tudo isso ao PETI e ao professor Everaldo. Pena que já tenho quinze anos e terei que deixar o programa”, comenta o garoto. Nem assim ele desanima: “Parar por aqui, nem pensar! A minha idéia agora é comprar um teclado e fortalecer mais ainda o projeto”.

Outro exemplo é o de Antônio Cardoso, 16 anos, que fez parte do PETI e pensa em formar uma dupla com Amauri. O professor Everaldo Araújo diz estar muito feliz com seu trabalho: “Só de olhar para essas crianças e saber que sou responsável por isso, me sinto muito realizado”, comenta.

O trabalho das crianças está sendo divulgado em nível local. Os cantores e músicos mirins freqüentemente dão entrevistas na Rádio Comunitária Cultura FM e mostram o seu talento.



Capa do CD gravado pelas crianças do PETI em Araci.

Quem quiser convidar a garotada do projeto musical de Araci para fazer uma apresentação na sua cidade, pode entrar em contato pelos telefones: (75) 3266.2560 ou 3266.1055.

Por Valmir Barreto



Apoio

